

O.62 - Condições periodontais e saúde bucal de idosos de instituição com alta prevalência de comprometimento cognitivo

Pinheiro N, Montandon AAB, Pinelli LAP

nathanypinheiro@foar.unesp.br

Em função do envelhecimento constatado da população mundial, o número de idosos institucionalizados tem aumentado, sendo estes vulneráveis a patologias orais não propriamente pela idade, mas devido a complexas alterações físicas e psico sociais. Assim, o objetivo do presente estudo foi conhecer o perfil cognitivo e de saúde bucal da população total de 160 idosos de uma instituição. O levantamento foi realizado por único examinador previamente calibrado e as condições periodontais foram baseadas em metodologia da OMS, utilizando-se o Índice Periodontal Comunitário – CPI e o Índice de Inserção Periodontal – PI. O estado cognitivo foi determinado pelo Mini Exame do Estado Mental – MEEM. Os resultados mostraram que a idade média foi de 77 anos, sendo 65% do sexo feminino e 87,5% de comprometidos cognitivamente. A língua saburrosa e a candidose foram as alterações de mucosa mais prevalentes, o CPOD médio foi de 27,8, 64,4% eram edêntulos e 84,4% apresentaram necessidade de próteses. Quanto às condições periodontais, 19,3% dos dentados apresentaram bolsas (escores 3 ou 4 do CPI), sendo o escore 2 o mais prevalente (78,9%); 52,6% apresentaram escores PI 1 ou 2. As condições de saúde encontradas constataram a necessidade de programa de saúde específico e de atenção multidisciplinar ao idoso institucionalizado e dependente.

Palavras-chave: *Idoso; odontogeriatria; doença periodontal.*